

ATUALIDADES CLÍNICAS EM MOLDAGEM DE TRABALHO EM PRÓTESE PARCIAL FIXA – REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Brito Matias, Maria Vitória Calado Ramalho dos Santos, Evamiris Vasques de França Landim, Paula Yanne Soares Bitu, Vandrê Taumaturgo de Mesquita
lucasbm1914@gmail.com

Introdução: A moldagem é um procedimento que está sendo substituído por equipamentos captadores de imagem intra-oral, tornando-se um passo fundamental em um tratamento reabilitador protético oral, entretanto, a impressão analógica deve ser utilizada por ser a transferência do estado clínico para o laboratório de prótese dentária, assegurando essa técnica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho científico é expor os achados na literatura sobre os aspectos clínicos dos materiais e técnicas de moldagem em prótese parcial fixa. **Revisão de literatura:** O levantamento bibliográfico foi realizado através de artigos científicos publicados nos anos de 2011 a 2018, dos bancos de dados SciELO, Bireme e PubMed, com descritores: Próteses, Impressão e Materiais. Após leitura do resumo de trinta artigos, selecionou-se vinte e cinco que apresentavam a temática, cinco deles excluídos por não exporem de forma concisa e direta o critério: uma abordagem dos materiais e técnicas de moldagem em prótese parcial fixa. Os elastômeros são materiais de moldagem mais relevantes, por serem elásticos não aquosos. São eles: silicone polimerizado por adição, silicone de condensação, poliéter e polissulfeto. Analisando a estabilidade dimensional, o mais estável é o silicone polimerizado por adição, seguido do poliéter, silicone de condensação e por fim, polissulfeto. O profissional deve conhecer as seguintes técnicas para a sua utilização clínica: técnica de moldagem com casquete individual, técnica de reembasamento ou dupla impressão em diferentes alvíos e a técnica simultânea ou dupla mistura. **Conclusão:** Com base na avaliação, os profissionais devem escolher o material que mais dominem para obterem sucesso clínico neste procedimento, respeitando suas propriedades reológicas e específicas para sua utilização. Observou-se que todas as técnicas analisadas podem ser empregadas, não apresentando diferença significativa entre elas. Contudo, os dentistas devem respeitar as limitações deste procedimento, utilizando-as de forma segura e precisa para a reabilitação oral alcançar seus preceitos e excelência.